



BRI 0060 – Política Externa Brasileira

**Política Externa Independente (PEI)**

Amâncio Jorge de Oliveira  
DCP/USP  
amancioj@usp.br

**2020**

# Objetivos da Aula

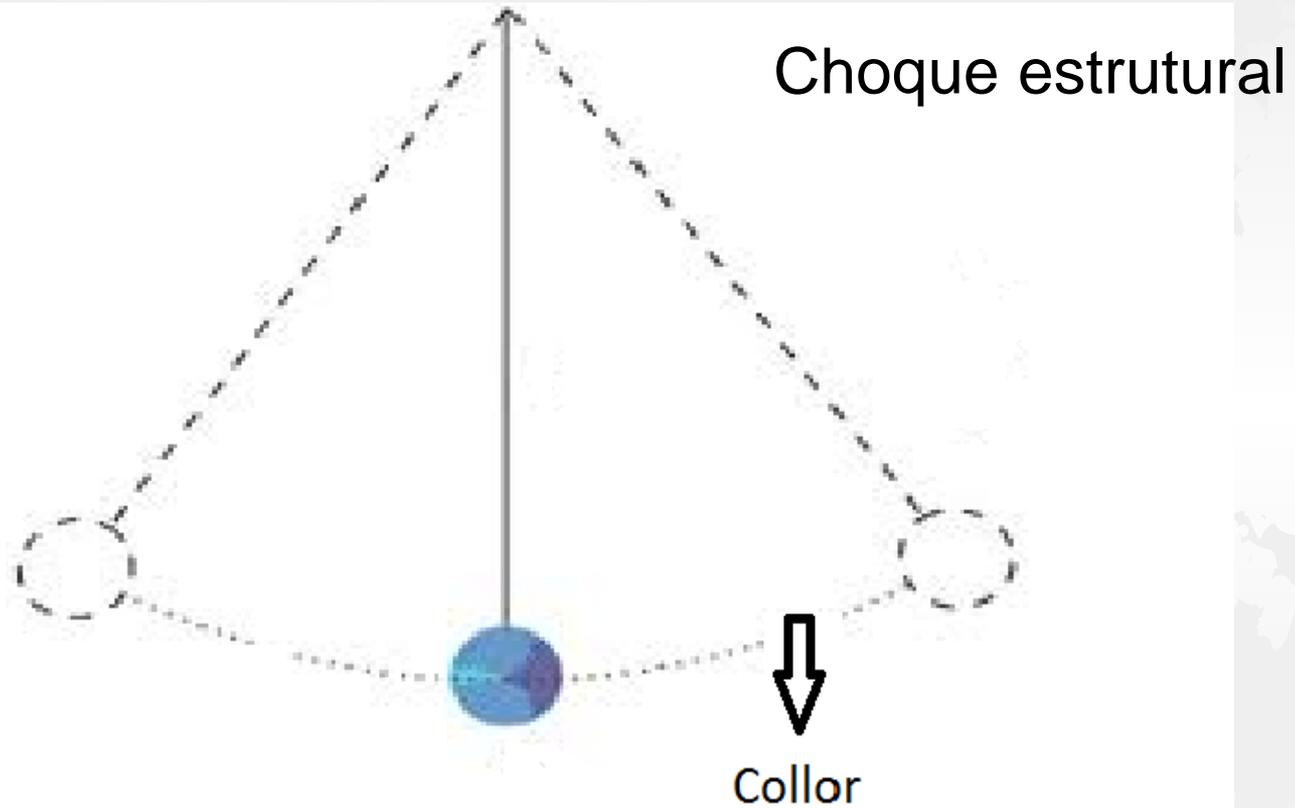
## **Objetivo principal:**

- Apresentar evolução dos “quadros conceituais” da Política Externa Independente

## **Opção analítica:**

- foco nos aspectos doutrinários (formulações conceituais)
- em detrimento de revisão histórico-descritiva

# Movimento pendular



PEI/Independente PEI/Interdependente

# Quadros Conceituais da PEB

- Paradigma
- Ideias orientadoras
- Modelo
- Matriz
- Projeto
- Marco conceitual
- Doutrina de ação externa

**Visões de Mundo**

**Princípios**

**Crenças causais**

# Quadros Conceituais

*“[...] um conjunto mais ou menos extenso de enunciados envolvendo diagnósticos sobre a realidade internacional, definições do “interesse nacional”, das prioridades de política externa do país”*

## **Duas dimensões:**

- **dimensão cognitiva:** os conceitos definem a realidade na qual se desenvolve a política externa.
- **dimensão normativa:** prescrição dos melhores rumos a seguir.

# Quadros Conceituais: evolução

- Política Externa Independente (Jânio/João Goulart)
- Política Externa Interdependente (Castelo)
- Diplomacia da Prosperidade (Costa e Silva)
- Diplomacia do Interesse Nacional (Médici)
- Pragmatismo Responsável (Geisel)
- 1990: Integração competitiva (“Autonomia pela participação”)
- 2000: “Autonomia pela diversificação”

# Regime político/Jango

Parlamentarismo:

- medidas externa: universalização

Presidencialismo (1963):

- reformas de base
- mudança de contexto
- freio na PEI (credibilidade)

# Agenda doméstica: negativa

Parlamentarismo (contenção)

→ presidencialismo (assertividade).

Reformas de base:

[bandeira unificadora]: agrária, direitos trabalho rural, remessa de capital, urbana.

Nacionalização (encampação) de empresa da telecomunicações: ITT

Risco comunização.

Governos sub-nacionais: ex: Guanabara

# PEI: pontos-chave

## Governo João Goulart (Jango)

- Aproximação com a China
- Redefinir relacionamento com os EUA
- Diversificação de relações
- Relacionamento com países da África
- “Terceiro-mundismo”
- Envolvimento da opinião pública

# PEI: Jango

Sistema parlamentarista → PExt.

Coalizões intra-legislativo:

PEI (Jânio): operador + moderado  
(conservador)

PEI (Jango): diplomacia presidencial ↓ bx. Perfil,  
+ vacilante, retrocessos PEI (constrangimentos, Lei  
de Remessa de Lucros, Cuba, Solidariedade 3<sup>o</sup>  
mundista...)

Acordos Sub-nacionais: Carlos Lacerda

# PEI: pontos-chave

## Governo Jânio Quadros

- Fracasso da OPA: inoperância do alinhamento
- “Desideologizar” a PEB
- Apoio à Cuba
- Universalização do comércio
- Relações com URSS e países do leste europeu
- Multilateralização das RIs (segurança coletiva)
- Liderança internacional

# Janio and Che Guevara



**Janio Quadros  
awarded  
Ernesto 'Che'  
Guevara with  
the Order of  
the Southern  
Cross, Brazil's  
highest  
honour.**

# PRINCÍPIOS PRINCIPAIS

- Não-alinhamento automático.
- Universalismo
- Não-intervenção e auto-determinação.
- Paz, desarmamento, relações pacíficas.
- Descolonização.
- Autonomia: formulação autônoma
- Multilateralismo: Sul-Sul e diagonal.

# PEI: Elementos

- Conceção Intelectual: inovação.
- Crítica à corrida armamentista (desvio de recursos).
- Universalização: campo hegemônico.
- Guerra Fria: relação castradora.
- Não tomar partido no debate ideológico.
- Contrapartida conservadorismo em matéria de política.

# POLÍTICA EXTERNA INDEPENDENTE

- desengajamento da Guerra Fria
- autonomia pela distância
- Incorpora a matriz cepalina
- 3 Ds: Desenvolvimento, Desarmamento,  
Descolonização
- países Intermediários:
  - *unaligned middle powers*

# PEI: Elementos 2

Carga utópica  
(descolonização)/carga pragmática

Movimento dos Países Não-  
Alinhados

Fracasso da OPA: inoperância do  
alinhamento automático

ISEB/CEPAL (1948) (incorporação  
da matriz cepalina) X ESG

*Asset* = ampliação da base política

# PEI: ENUNCIADOS

**Potência**

Não-intervenção  
Descolonização

Paz

Dependência/  
Autonomia  
Formulação  
Não-alinhamento

Universalismo:  
multilateralismo

**PEI**

Mercado  
Liderança  
Contrapeso

**Colônias**

**País Intermediário  
(Brasil)**

**Constrangimentos:**

\* Hemisférico

\* Polarização

# SÍNTESE PEI

	<b>PEI</b>
<b>Concepção:</b>	Projeto Político Concepção intelectual
<b>Momento diplomático:</b>	Independência do mundo
<b>Contexto Doméstico:</b>	Situação política (clivagem): <ul style="list-style-type: none"><li>- <i>asset</i> (Jânio).</li><li>- <i>liability</i> (Jango).</li></ul>
<b>Contexto internacional:</b>	Bipolaridade <i>ocidentalismo ortodoxo</i>
<b>Padrão:</b>	Carga utópica (retórica + contundente)

# Jânio-Jango/Parâmetros

1. Diplomacia presidencial
2. Grau de protagonismo do Itamaraty
3. Contexto externo: constrangimento
4. Contexto interno: grau de polarização
5. Contexto institucional: regimes políticos

# PRESSUPOSTOS NORMATIVOS

Não-alinhamento automático.

Universalismo

Não-intervenção e auto-determinação.

Paz, desarmamento, relações  
pacíficas.

Descolonização.

Autonomia: formulação autônoma

Multilateralismo: Sul-Sul e diagonal.